

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA INSTITUTO DE BIOLOGIA

Coordenação Acadêmica

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO CÓDIGO DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE NOME **BOTÂNICA VII** Coordenação Acadêmica - IBIO **BIO 111** CARGA HORÁRIA (estudante) **MODALIDADE** PRÉ-REQUISITO (POR CURSO) Т T/P PΕ Ε **TOTAL** Sem pré-requisito Disciplina 34 34 68 CARGA HORÁRIA (docente por turma) MÓDULO SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO T/P Τ Р T/P PΕ Ε **TOTAL** Τ Ρ PΕ Ε 45 15 2019.2

EMENTA

Citologia, anatomia, organografia e fisiologia da raiz, do caule, da folha, da flor e do fruto. Os grupos vegetais: principais características, reprodução e importância econômica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender e discutir aspectos gerais da botânica e correlacioná-los com o funcionamento e organização dos diferentes grupos de plantas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS

- Distinguir os principais grupos de plantas.
- Reconhecer a importância das coleções biológicas.
- Reconhecer a organização do corpo vegetal, sua diversidade morfológica externa e relacionar com os diferentes grupos de plantas.
- Distinguir os diferentes tipos celulares e de tecidos vegetais.
- Identificar os mecanismos fisiológicos das plantas e relacionar com a manutenção da vida entre as diversas cadeias alimentares.

PROCEDIMENTAIS

- Preparar e apresentar seminários e atividades extraclasse.
- Coletar material botânico no campus.
- Analisar material coletado na lupa.
- Seguir o roteiro das aulas práticas.
- Confeccionar lâminas semipermanentes do material botânico coletado.
- Preparar modelo didático para o ensino de botânica.

ATITUDINAIS

- Nutrir o interesse pela botânica.
- Compreender a importância do estudo das plantas.
- Solidificar o respeito à biodiversidade e reconhecer sua importância.
- Compreender a importância do ensino de botânica para que as futuras gerações tenham maior consciência da importância das plantas para a manutenção da vida.
- Despertar a curiosidade científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Devem ser mantidos como no Programa)

I. CÉLULA VEGETAL

- 1. Organização geral
- 2. Parede celular
- 3. Componentes protoplasmáticos: citoplasma, núcleo, plastos e outros organelas.
- 4. Componentes não protoplasmáticos: vacúolos, pigmentos, substâncias ergásticas.

II. TECIDOS VEGETAIS

- 1. Meristemas Primários
- 2. Parênquima, Colênquima, Esclerênquima
- 3. Epiderme
- 4. Meristemas Secundários
- 5. Xilema Primário e Secundário
- 6. Floema Primário e Secundário
- 7. Periderme
- 8. Células e Tecidos Secretores

III. ÓRGÃOS

- 1. Raiz
 - 1.1. Morfologia externa. Tipos.
 - 1.2. Anatomia
 - 1.2.1. Estrutura Primária
 - 1.2.2. Estrutura Secundária
 - 1.2.3. Variações no crescimento secundário

2. Caule

- 2.1. Morfologia externa. Tipos.
- 2.2. Anatomia
- 2.2.1. Estrutura Primária
- 2.2.2. Estrutura Secundária.
- 2.2.3. Variações no Crescimento Secundário.

3. Folha

- 3.1. Morfologia Externa. Filotaxia.
- 3.2. Anatomia.
- 3.2.1. Estrutura e Desenvolvimento.
- 3.2.2. Adaptações/modificações foliares
- 3.2.3. Estrutura Foliar e Ambiente.
- 4. Flor
 - 4.1. Morfologia Externa. Diagrama Floral e Inflorescências.
 - 4.2. Ciclo Biológico
 - 4.3. Anatomia
 - 4.4. Formação do Óvulo e do Grão de Pólen. Polinização e Fecundação.
 - 4.5. Formação do Fruto e da Semente.

5. Fruto

- 5.1. Morfologia Externa. Tipos de Frutos.
- 5.2. Estrutura e desenvolvimento
- 5.3. Anatomia e Classificação.
- 5.4. Dispersão.
- 6. Semente
 - 6.1. Desenvolvimento da Semente de Angiospermas.
 - 6.2. Tipos de Sementes.
 - 6.3. Embrião

IV. Fisiologia Vegetal

- 1. Crescimento e desenvolvimento (fitohormonios)
- 2. Relações Hídricas absorção e condução
- 3. Nutrição mineral
- 4. Metabolismo do carbono
 - a. Fotossíntese
 - b. Respiração

METODOLOGIA (Rever semestralmente)

Aulas dialogadas: convite ao raciocínio, iniciando sempre com formação de grupos e finalizando com exposição participada, levando em consideração os objetivos propostos do curso (vide objetivos);

Aulas práticas: contato com material vegetal fresco para estudo de aspectos externos, observação de lâminas permanentes ou

preparadas em sala pelos próprios alunos, em sala de aula, a partir de material fresco. Excursões para observações em campo. Preparação e apresentação de seminários.

Atividades extraclasse: leitura de textos e produção de materiais didáticos, a fim de associar e aproximar o conteúdo teórico à prática, facilitando o entendimento do assunto pelos alunos e comunidade em geral em exposições, das quais este material deverá ser utilizado.

Material de uso pessoal: Lápis, borracha, canetas/lápis coloridos, lâminas de barbear, estilete, jaleco e dois pincéis finos.

Atividades extraclasses (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 68h C.H. a ser compensada (8%): 5,4h

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): Produção de modelos didáticos a partir de conteúdo teórico para utilização pelos alunos em sala de aula e exposição para comunidade em geral.

Produção do estudante: Modelos didáticos em material não perecível.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Rever semestralmente)

Constará de quatro avaliações:

- 1. Avaliação teórica e prática incluindo a auto-avaliação.
- 2. Produção de modelos Didáticos.
- 3. Apresentação de seminário
- 4. Avaliação teórica e prática incluindo a auto-avaliação.

PESO: Al (modelos) - 2,0; AlI - 2,0; AlII - 3,0; AlV - 3,0

BIBLIOGRAFIA (Deve ser mantido como no Programa)

BÁSICA:

APEZZATO-DA-GLÓRIA. B & CARMELLO-GUERREIRO. S M. 2006. Anatomia Vegetal. Editora UFV. Viçosa.

CUTTER E. G. 1986. Anatomia Vegetal. Parte I. Células e tecidos. São Paulo: Ed. Rocca 304 p il.

CAMPBELL, N. A., REECE, J.B. 2010. Biologia. Trad. Anne d. Villela(et al.). 8a. Edição. Artmed. Porto alegre.

FERRI M.G. 1979. Fisiologia Vegetal. Vol 1. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo. 350p. il.

. Fisiologia Vegetal. Vol 2. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo. 392p. il.

GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. 2011. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2ª ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 512p.

RAVEN P. EVERT R. F. & EICHHORN S. 2001. *Biologia Vegetal*. 6ª edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A. 906p. il. TAIZ, L.; ZEIGER, E. *Fisiologia vegetal*. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COMPLEMENTAR:

CUTTER E. G. Anatomia Vegetal. Parte II. Órgãos. Experimentos e Interpretações. São Paulo: Ed. Rocca. 336p. il.

DELEVORYAS. T. 1971. Diversificação nas plantas. Tradução e adaptação de Aylthon Brandão Joly. São Paulo. Edgard Blücher. 293p. il.

ESAU K. 1976. Anatomia das Plantas com Sementes. Trad. Berta Lange de Morretes. São Paulo. Edgard Blücher. 293p. il.

EVERT, R.F. 2013. Anatomia das plantas de esau: meristemas, células e tecidos do corpo da planta: sua estrutura, função e desenvolvimento. São paulo, blucher. 726p.

FAHN A. 1974. Anatomia Vegetal. Madrid: H. Blume Ediciones 643p. il.

FOSTER, A S., GIFFORD JR., E. M. 1974. Comparative morphology of vascular plants. Ed. W.h. freeman and company, san francisco.

LARCHER W. 1986. Ecofisiologia Vegetal. São Paulo: E.P.U. 319p. il.

MAUSETH, J.D., 1995. Botany - an introduction to plant biology. 2a. Ed. Saunders college publishing, philadelphia.

OLIVEIRA E. C. 1996. Introdução a Biologia Vegetal. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. 224p. il.

VIDAL, W.N., VIDAL, M.R.R. 2003. Botânica organografia. Quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4ª. Edição. Editora ufv. Minas gerais

SUPLEMENTAR:

https://www.khanacademy.org/ http://atlasveg.ib.usp.br/focara.html http://www.periodicos.capes.gov.br

Docentes Responsáveis no semestre:	
Nome:Fernanda Hurbath Pita Brandão Ass	natura:
Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em//	
Assinatura do Chefe de Departamento	
(ou equivalente)	